

## **A LEITURA E A POESIA**

**José Welton de Souza; Bolsista de Extensão da UEMS<sup>1</sup>; Vera Lucia Mazanatti; Orientadora<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Letras (Português/Espanhol) da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: [jweltonsouza@hotmail.com](mailto:jweltonsouza@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora do Curso de Letras da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: [vermaza@hotmail.com](mailto:vermaza@hotmail.com)

### **Área Temática da Extensão**

Educação

### **Resumo**

Esse projeto tem como objetivo trabalhar com os alunos de escolas municipais Elza Farias K. Real e Joaquim da cidade de Dourados, onde visa incentivar os alunos para que tenha o hábito de ler em seu dia-a-dia por meio de leituras de poesias e de outros gêneros literários como: contos, fábulas, crônicas entre outros. E além desse incentivo eles terão oportunidades de desenvolverem sua escrita e o desenvolvimento de sua leitura, e assim dando oportunidades a eles desenvolverem sua escrita e incentivando-os a trabalhar melhor os seus talentos, por meio de produção de leituras e de outros tipos textuais. E através de disto eles podem ser utilizados pelos mesmos futuramente para ensinarem seus amigos com as técnicas que aprenderão no decorrer do projeto. O projeto ainda tem a função de mostrar aos alunos a cultura de sua região por meio de poesias, contos, fábulas, crônicas e outros textos produzidos por autores de sua região, assim incentivando-os a passar a ler o que tem dentro de seu próprio estado. O projeto terá como foco principal a leitura, mas a maior parte será utilizada poesias para trabalhar com os alunos, como meio de incentivo para que os alunos não desanimem.

**Palavras-chave:** Educação. Aprendizado. Criatividade.

### **Introdução**

Este projeto tem como objetivo trabalhar com poesia a crianças e adolescentes de duas escolas municipais de Dourados, o qual visa também o repasse de algumas técnicas para que os professores destas escolas venham utilizar como material didático para suas aulas não importando qual sua disciplina ministrada, pois a poesia pode ser utilizada como forma de ensinamento para várias disciplinas, pois toda nossa história está rodeada por poesia e que muitas destas poesias venham ajudar a remontar a história de cada período histórico.

E assim tendo-a como meio para o ensinamento da cultura sul-mato-grossense para esses alunos proporcionando assim um conhecimento para esses pequenos sul-mato-grossenses. Pois a poesia chama atenção das crianças por ter em suas entrelinhas mistérios, curiosidades, ensinamentos, etc, e assim estimulando-as tanto para a vida como a recepção de novos conhecimentos.

### **Material e Métodos**

Para realização desse projeto, tem-se com base em poesias para crianças, com poemas infantis de poetas consagrados e de poetas da região da grande Dourados, pois além do incentivo maior da leitura as crianças tem também o objetivo de trazer a cultura de nossa região até nossas crianças por meio de poemas. E também

apresentação de variações de poesias, tanto com poemas de grandes poetas como poemas e poesias criadas pelos próprios alunos.

Criação de um blog para divulgar o projeto e partilhar experiências sobre a contação de histórias e poesias infanto-juvenil.

### **Resultados e Discussão**

Como a arte de contar história é muito antiga e nunca envelhece, com esse projeto, procura-se mostrar a essência que ainda existe não só em contar história, mas também em ouvi-las. Assim também acontece com a poesia, e como o objetivo maior desse projeto é o incentivo a leitura, mas através das poesias vem trazer um pouco da cultura tanto de nosso país e da Região de Dourados.

Segundo PARIS (1995, p 25), a criança é capaz de aprender mais sobre sua realidade através da brincadeira, pois através disto a poesia vem a ter o intuito de ensinar mais sobre a cultura sul-mato-grossense para essas crianças e adolescentes das escolas municipais (EM Joaquim Murtinho e EM Profª Elza Farias K. Real) de Dourados – MS. Mas este projeto não visa apenas mostrar a cultura do estado através de poetas de nossa região, mas também mostrar o que se tem de interessante nos outros estados brasileiros. E também tem o objetivo de apresentar a essas crianças douradenses grandes poetas de nossa literatura brasileira, como por exemplo: Mário Quintana, Vinicius de Moraes, Cecília Meireles, entre outros grandes nomes.

Mermelstein (2011) diz que a poesia é capaz de mudar o mundo de uma criança por funções que venham ajuda-las:

“Poesia entra no mundo infantil como jogo, enfatiza Huizinga (idem). É jogo verbal em uma construção sutil de frases que permite a exploração de múltiplos significados, de recriação sonora e semântica, de adivinhações, de deslocamentos de pensamento e ação, etc. Esses jogos tornam-se mais complexos e as regras sendo introduzidas para garantir resultados mais elaborados. O aluno entra em contato com os recursos estilísticos da poesia para reconhecer, interpretar e criar.”

E o resultado disso pode ser visto ao recitar poesias as crianças, assim como foi observado em algumas apresentações em uma das escolas beneficiadas com o projeto e que o uso de figuras para ilustrar os poemas, mudança do sotaque vem incentivar as crianças, numa forma que elas ficam presas na proposta do poema. E também deixam curiosas nos momentos de suspense dos poemas.

E segundo MENEZES (2003), as crianças de hoje são ávidas a novidades e por isso necessitam visualizar tudo, pois por meio dessa visualização a criança tem uma grande quantidade de informações em suas mãos. E para complementar essa quantidade de conhecimento a ser apresentado para as crianças por meio de desenhos traz mais conhecimento a elas e também utilizando a poesia mostra a elas novas palavras por meio de rimas, e com isso ensinando as mesmas a recitarem poesias e a formar pequenas frases.

Já na parte do mesmo projeto, mas destinado aos adolescentes vem a apresentar a eles tanto a cultura do estado como também a busca por novos horizontes e até quem sabe descobrir um novo poeta em meio a estes adolescentes, os quais serão o público alvo, que será mais influenciado, pois eles possuem a mente um pouco mais aberta ao conhecimento, e aproveitando essa abertura em seus pensamentos mostrar um novo horizonte por meio da leitura e da recitação de histórias.

Um dos objetivos que venho a tentar conciliar com a poesia e incluir a poesia dentro de histórias por meio da contação de histórias, mas isso através de adaptações dos temas abordados nas histórias e nas poesias, pois não se faz uma junção de conteúdos totalmente diferentes. Pois segundo ABRAMOVICH (1997, p 89), em nossa literatura infanto-juvenil há inúmeras narrativas contadas em forma de versos, sendo rimadas, melodiosas. Assim, como disse a especialista no assunto é possível essa união de poesia e histórias, mas para que esse conjunto ande para um final perfeito é preciso que haja uma ótima adaptação entre os dois.

Como foi observado no decorrer do projeto, é de grande valia para os alunos terem noção sobre poesia e também de histórias contadas, pois as mesmas servirão futuramente em suas vidas. E assim, alcançando um dos objetivos do projeto que preparar as crianças e adolescentes das escolas conveniadas para serem cidadãos com objetivos e críticos.

### **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente a minha família pelo apoio concedido para realizar o projeto, as escolas conveniadas por aceitarem o projeto, pela UEMS por ter concedido esta bolsa de Extensão (PIBEX).

### **Referências**

#### **Artigos**

PARIS, Francisca Romana Giacometti. 1995. Promovendo um encontro entre a poesia e a criança. **EDUCAÇÃO: Teoria e Prática**. v. 3, n. 4, p. 25-7.

#### **Capítulo**

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices**. 5ª Ed. São Paulo: Scipione, 1997, p. 65-95.

#### **Site de Internet**

MENEZES, Sônia Maria dos Santos. **Poesia e Infância**. Disponível em: <[http://www.proec.ufg.br/revista\\_ufg/infancia/D\\_poesia.html](http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/infancia/D_poesia.html)>. Acesso em: 13 jul. 2010.

MERMELSTEIN, Miriam. Subsídios para trabalhar com poesia em sala de aula. Disponível em: <[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/lei\\_a.php?t=020#artigo](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/lei_a.php?t=020#artigo)>. Acesso em: 23 jul. 2011.